



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Trabalho, Questão Social e Serviço Social

Sub-eixo: Trabalho e expressões da questão social

EDUCAÇÃO E DESIGUALDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA: AÇÕES E ESTRATÉGIAS DO IFMT NA VIABILIZAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

ALESSANDRA FERREIRA MOTA¹

JULIETE TEOTONIO BATISTA²

DILMA FERREIRA LEITE SILVA³

ELIELMAX EDUARDO RAMOS⁴

RESUMO:

Este trabalho é um relato de experiência que descreve a implementação de ações e estratégias adotadas pelos campi do IFMT para garantir a permanência dos/as estudantes durante a pandemia. Além dos auxílios financeiros, foram realizadas ações de acompanhamento com equipe multiprofissional, que ajudaram a mitigar os impactos da crise e destacaram a relevância dos(as) profissionais de Serviço Social.

Palavras-chave: IFMT, Serviço Social, Covid-19, Permanência, Assistência Estudantil,

ABSTRACT:

This work is an experience report that describes the implementation of actions and strategies adopted by IFMT campuses to guarantee the permanence of students during the pandemic. In addition to financial assistance, follow-up actions were carried out with a multidisciplinary team, which helped to mitigate the impacts of the crisis and highlighted the relevance of Social Service professionals.

Keywords: IFMT, Social Service, Covid-19, Permanence, Student Assistance

¹ Instituto Federal de Mato Grosso

² Instituto Federal de Mato Grosso

³ Instituto Federal de Mato Grosso

⁴ Instituto Federal de Mato Grosso

Embarcando na jornada: Para início de conversa

A pandemia afetou significativamente o mercado de trabalho, atingindo especialmente os 40% mais vulneráveis e dificultando a adaptação ao trabalho remoto. Na educação, a evasão escolar aumentou, com 27,8% das crianças das regiões Norte e Nordeste sem acesso às atividades escolares em 2020 (Banco Mundial, 2022). Em 2021, apenas metade das crianças dos 20% mais pobres estava envolvida em atividades escolares semanais, em contraste com 75% das famílias mais ricas.

Este contexto destacou a necessidade de políticas públicas específicas, uma vez que cerca de 4 milhões de estudantes abandonaram a escola durante a pandemia da Covid-19 devido à falta de acesso à internet, equipamentos eletrônicos e à necessidade de contribuir com as despesas familiares devido à intensificação da vulnerabilidade social (Calixto, 2021). Embora o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)¹ tenha como objetivo contribuir para a minimização das desigualdades no ambiente educacional, proporcionando condições para a permanência dos(as) estudantes nas instituições de ensino, no contexto da pandemia da Covid-19 foram necessários mais do que auxílio financeiro para atender às demandas estudantis.

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência que tem por objetivo descrever a implementação de ações e estratégias adotadas pelos campi de Juína, Guarantã do Norte, Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste e Rondonópolis, destacando os desafios enfrentados e as alternativas adotadas para a continuidade da oferta do serviço educacional durante o período pandêmico (2020-2021). Além disso, busca demonstrar como a intensificação da desigualdade social impactou na práxis do serviço social inserido nesse espaço sócio-ocupacional.

Explorando os Cenários: De onde falamos

Os lócus de análise deste relato foram os campi do IFMT: Juína, Guarantã do Norte, Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste e Rondonópolis. Essas quatro unidades apresentam características diversas e, portanto, as ações e estratégias implementadas por elas variam conforme as necessidades locais.

O campus Juína, situado na região Noroeste de Mato Grosso, oferece ensino médio integrado e cursos superiores em áreas como Administração e Agronomia. Sua renda domiciliar

¹Em 03 de julho de 2024 foi aprovada a Lei 14.914 que instituiu a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

per capita média é de R\$1.991,00, e o PIB per capita é de R\$32.361,19. A cidade enfrenta dificuldades devido à localização remota e à dependência de atividades agropecuárias, agravadas pela pandemia.

O campus Guarantã do Norte, localizado no extremo norte de Mato Grosso, foi recentemente elevado à categoria de campus e oferece cursos técnicos e superiores em áreas como Zootecnia e Técnico em Agropecuária. A economia local é baseada na agricultura e pecuária, com significativa desigualdade social.

O campus Pontes e Lacerda, situado na microrregião sudoeste de Mato Grosso, oferece uma ampla gama de cursos técnicos e superiores. A economia local é impulsionada pela agricultura, pecuária e mineração, mas a desigualdade social é evidente. A pandemia trouxe desafios adicionais, especialmente para estudantes rurais sem acesso a recursos tecnológicos.

O campus Rondonópolis oferece cursos superiores e técnicos. Embora a cidade de Rondonópolis esteja estrategicamente localizada na mesorregião sudeste de Mato Grosso e tenha uma economia diversificada e uma das maiores rendas per capita do estado, ainda enfrenta desigualdades sociais.

Em síntese, as quatro cidades - Juína, Guarantã do Norte, Pontes e Lacerda, e Rondonópolis - refletem a desigualdade social, fruto da concentração de renda para uma minoria da população. Durante a pandemia da Covid-19, os campi dessas cidades precisaram reinventar suas atividades, utilizando ferramentas digitais, trabalho em equipe multiprofissional² articulado, além das medidas previstas pela Política de Assistência Estudantil. Essas iniciativas visavam minimizar os impactos da pandemia, promovendo a inclusão educacional e mitigando as desigualdades intensificadas naquele período.

Percursos da Jornada: Caminhos trilhados

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, utilizando como metodologia a pesquisa documental. A investigação foi conduzida por meio da consulta a editais, normativas e legislações

²Trabalho em equipe multiprofissional se refere a uma forma de trabalho coletivo com diferentes áreas profissionais em uma relação recíproca para promoção de múltiplas intervenções técnicas. No *campus* Juína essa equipe foi composta por: Assistente Social, Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Enfermeira, Assistentes de Alunos, Psicóloga e Nutricionista. No *campus* Guarantã do Norte: Assistente Social, Enfermeiro, Técnica em Assuntos Educacionais, Assistente de Aluno. *Campus* Pontes e Lacerda Fronteira Oeste a equipe era formada por: Assistente Social, Assistente de Alunos, Técnico em Assuntos Educacionais, Pedagogo, Intérprete de Libras. E no *campus* Rondonópolis os profissionais que compuseram a equipe foram: Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Intérprete de Libras e Assistente de Alunos.

estabelecidas pelo IFMT durante os anos de 2020 e 2021, além dos relatos de experiências das profissionais de serviço social dos campi: Juína, Guarantã do Norte, Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste e Rondonópolis, relacionados às ações e estratégias desenvolvidas durante a pandemia da Covid-19.

A análise documental envolveu a verificação de sites institucionais, enquanto os relatos de experiência foram descritos pelas profissionais dos campi mencionados e organizados em planilhas para posterior análise. Para a interpretação dos dados, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo conforme proposta por Bardin (2016). Esta metodologia qualitativa visa interpretar e descrever o conteúdo de documentos e outras formas de comunicação, englobando três fases principais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados, inferência e interpretação dos resultados (Bardin, 2016).

Inicialmente, os documentos foram cuidadosamente analisados para definir o corpus da investigação. Foram selecionadas normativas relevantes que abordavam as ações previstas pela assistência estudantil durante o período pandêmico, além da leitura dos relatos de experiência. Em seguida, o material foi sistematizado e codificado, utilizando o software Microsoft Excel para organizar os dados em planilhas.

Durante esse processo, identificaram-se e categorizaram-se os temas principais presentes nos textos. Os dados foram agrupados em categorias que representam temas similares, tais como Tecnologia, Alimentação, Acolhimento Multidisciplinar, Atendimento Pedagógico e Cuidado à Saúde, permitindo inferências e interpretações dos resultados.

A questão social no contexto da pandemia da Covid-19: implicações para o exercício profissional das(os) Assistentes Sociais do IFMT

Para Mota (2017), seguindo a lógica da acumulação, as expropriações contemporâneas se tornam cada vez mais agressivas ao transformar direitos sociais em mercadorias, cujo acesso é mediado pelo mercado. A autora argumenta que "os processos de privatização, mercantilização e a supressão dos direitos sociais e trabalhistas são expressões dessas expropriações contemporâneas" (Mota, 2017, p. 4).

No contexto capitalista, as políticas sociais são importantes para atender às necessidades objetivas da população em situação de vulnerabilidade social, embora de maneira focalizada. No

entanto, é crucial destacar que essas políticas, por si só, não são capazes de superar as desigualdades sociais estruturais desse modelo vigente.

A desigualdade social é intrínseca ao capitalismo, que transforma direitos em mercadorias, aumentando a exclusão das classes vulneráveis (Mota, 2017). Programas sociais, como os de transferência de renda, são implementados para mitigar esses impactos, mas seu caráter focalizador e compensatório tende a reproduzir as condições do modo de produção capitalista.

No âmbito educacional, as políticas implementadas visam ampliar o acesso e a permanência dos(as) estudantes, mas enfrentam limitações estruturais. A atuação das(os) Assistentes Sociais nas Instituições Federais de Ensino (IFEs) é crucial para garantir a inclusão e o suporte necessário aos estudantes. Esses profissionais desenvolvem ações e projetos educacionais que intervêm na complexa dinâmica das relações sociais, promovendo uma educação mais inclusiva e emancipadora.

Embora esteja subordinada aos preceitos do capitalismo, a política educacional pode desestabilizar esse modelo de exploração e contribuir para a construção de uma educação emancipadora.

[...] se a educação, sob o prisma do capital, se converte em um conjunto de práticas sociais que contribuem para a internalização dos consensos necessários à reprodução ampliada deste sistema metabólico, também é a partir dessa dinâmica é que se instauram as possibilidades de construção histórica de uma educação emancipadora, cujas condições dependem de um amplo processo de universalização do trabalho e da educação como atividade humana autorrealizadora. (CFESS, 2014, p.18).

Enquanto as políticas sociais buscam mitigar os impactos da desigualdade social perpetuada pelo capitalismo, a atuação das(os) Assistentes Sociais na educação representa uma forma de questionar as disparidades estabelecidas no sistema. Além de responder às demandas institucionais, as (os) profissionais trabalham para construir uma educação mais inclusiva e emancipadora, alinhada ao projeto ético-político da profissão.

Segundo os "Subsídios para a atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação" (CFESS, 2014), a inserção das(os) Assistentes Sociais responde à necessidade institucional de ampliar as condições de acesso e permanência nos diversos níveis e modalidades de ensino oferecidos pelas Instituições Federais de Ensino (IFEs). Desde então, esses profissionais têm desenvolvido ações e projetos educacionais para apoiar a permanência dos(as) estudantes, enfrentando a complexidade das relações sociais.

Durante a pandemia da Covid-19, houve um aumento significativo na demanda por serviços psicossociais, especialmente entre profissionais da saúde, assistência social e educação,



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

devido ao aumento dos casos de ansiedade, depressão e violência doméstica (Fiocruz, 2020). Isso resultou em condições de trabalho precárias, com profissionais enfrentando aumento de estresse e sobrecarga, impactando negativamente sua saúde mental (Dantas, 2021).

No contexto da educação, particularmente no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), as condições de trabalho e as relações laborais foram profundamente afetadas pela política neoliberal e pela redução do Estado em suas responsabilidades sociais. A pandemia exacerbou os desafios enfrentados pelas(os) Assistentes Sociais nos vários campi do IFMT, limitando e ao mesmo tempo possibilitando o desenvolvimento de ações e estratégias para garantir o direito à educação.

Destaca-se especialmente a execução dos editais de assistência estudantil, que mesmo simplificados e realizados em trabalho remoto, enfrentaram precariedades de recursos materiais para sua implementação. Essa situação representou um desafio significativo e impôs limitações ao trabalho dos profissionais de Serviço Social.

Frente à Política de Assistência Estudantil, mesmo diante da impossibilidade de conhecer a realidade de cada estudante e sua família, utilizaram-se ferramentas digitais para manter proximidade e acompanhamento constante. Além disso, o quadro 1 demonstra a intensificação do papel da(o) Assistente Social através de diversas ações e estratégias executadas. Mesmo com a escassez de recursos humanos durante a calamidade pública, esses profissionais estiveram presentes em todas as iniciativas propostas, apesar de muitos terem adoecido, situação que não será detalhada neste artigo, exigindo novas estratégias de atuação.

Como agravante, destaca-se a dificuldade em discernir os horários de trabalho. As atividades profissionais se estendem diuturnamente, sete dias por semana, sem horário fixo para atendimentos, diluindo a fronteira temporal entre trabalho e vida pessoal, intensificando assim a exploração laboral. Esse fenômeno se tornou comum no trabalho remoto, resultando no acúmulo de horas extras não remuneradas, corroborando a análise de Antunes (2020, p. 38) sobre o "fim da separação entre tempo de trabalho e tempo de vida".

O trabalho remoto impôs inúmeros desafios adicionais, como a falta de estrutura física adequada, problemas de conectividade de internet, e o aumento dos custos com energia elétrica, internet, equipamentos como computador, telefone fixo e celular, sem qualquer contrapartida da instituição.

E nesse contexto, dada a predominância feminina na profissão de Serviço Social, conforme histórico no Brasil (CFESS, 2022; Prada; Garcia, 2017), a desigualdade decorrente da



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

divisão sexual do trabalho também se fez sentir entre as(os) Assistentes Sociais do IFMT durante a pandemia. Elas enfrentaram o desafio adicional de conciliar suas responsabilidades profissionais com os afazeres domésticos e o cuidado com os filhos nas atividades escolares, além das exigências laborais impostas pela pandemia, evidenciando a maior vulnerabilidade das mulheres durante a crise da Covid-19.

Esse contexto intensificou a desigualdade histórica das mulheres na sociedade patriarcal brasileira. As dificuldades enfrentadas pelas mulheres, mães e trabalhadoras para executar suas funções profissionais em casa, enquanto cuidavam dos filhos, foram extremamente desafiadoras e exigiram um esforço extra, contribuindo para o esgotamento físico e mental dessas profissionais. Segundo Antunes (2022), o capitalismo se apropria da polivalência e multiatividade do trabalho feminino, já que muitas mulheres são as principais responsáveis pelo sustento familiar.

E mesmo diante desse cenário, as(os) Assistentes Sociais do IFMT adaptaram-se para assegurar que as desigualdades sociais não impedissem o acesso ao direito à educação. No próximo tópico, veremos as ações e estratégias em que esses profissionais contribuíram para promover o acesso ao conteúdo educacional, permanência e sucesso dos(as) estudantes durante a pandemia da Covid-19.

Estratégias do IFMT para minimizar as expressões da questão social durante a pandemia de Covid-19

Desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia do Coronavírus (Covid-19) em 11 de março de 2020, foram necessárias à implementação de medidas de segurança para proteger a população, considerando a gravidade e letalidade do vírus. Em conformidade com as orientações do Comitê de Medidas Preventivas e Orientações sobre a COVID-19, estabelecidas na Nota nº 02 de 16 de março de 2020, o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) decidiu suspender suas atividades presenciais a partir de meados de março.

Para garantir a continuidade do ano letivo de 2020, o IFMT publicou a Instrução Normativa nº 003, de 22 de abril de 2020, que orientava os campi sobre a implementação do Regime de Exercício Domiciliar (RED). Este documento especificava o público-alvo, os objetivos, os materiais pedagógicos a serem utilizados, incluindo a necessidade de adaptações para estudantes com necessidades específicas, e principalmente enfatizava a importância de assegurar condições igualitárias de acesso ao RED, conforme estabelecido no artigo 13, incisos I e II, sem prejuízo para a formação dos/as estudantes.

Em todos os campi, as atividades foram suspensas a partir de 17 de março de 2020. Contexto em que foram adotadas estratégias para garantir aos estudantes o mínimo de condições básicas para assegurar o direito à educação, mesmo que de forma remota. Portanto, o exercício profissional da(o) Assistente Social, enfrentou novos desafios devido à dinâmica do trabalho remoto e a necessidade de proporcionar condições para permanência e êxito.

Conjuntura que somada ao Parecer nº 00117/2020/PFE-IFMT/PFIF MATO GROSSO/PGE/AGU, de 01 de abril de 2020, que determinou a suspensão dos auxílios estudantis que exigiam a presença do (a) estudante na instituição, mantendo apenas os benefícios voltados à dignidade humana e à melhoria das condições socioeconômicas dos(as) estudantes, ou para o tratamento de vulnerabilidade econômica. Logo, auxílios como alimentação, moradia e saúde, foram mantidos, além da possibilidade de concessão de novas modalidades conforme a demanda dos(as) estudantes, especialmente relacionados à assistência e atenção à saúde.

Em vista disso, o IFMT expediu a Instrução Normativa Nº 003, de 29 de abril de 2021, autorizando a concessão de auxílios emergenciais para acesso e apoio à inclusão digital, alimentação, moradia, saúde, distribuição de kits de alimentos e de proteção contra a covid-19 e de apoio pedagógico para impressão de materiais por meio de processos de seleção simplificados.

Com a instituição da IN nº 003/2021, o valor pecuniário utilizado para manutenção da alimentação escolar oriundo do Plano Nacional de Alimentação Escolar - PNAE³, passou a ser revertido em Kits de Alimentos para serem distribuídos aos estudantes regularmente matriculados no ensino médio, e em alguns campi atendeu também ao ensino superior.

Os recursos financeiros para Assistência Estudantil são destinados direta ou indiretamente aos estudantes em várias ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão. Logo, considerando que no período da pandemia da Covid-19, não houve atividades presenciais, como visitas técnicas, olimpíadas e demais eventos, o recurso para os auxílios emergenciais tiveram um aporte financeiro considerável. Uma exemplificação disso foi justamente a disposição de kit de alimentos, atendendo além dos(as) estudantes público-alvo do PNAE (apenas a estudantes do ensino médio) se estendeu aos discentes do Ensino Superior.

Em um período convencional, já é um desafio gerir os recursos necessários para proporcionar condições adequadas de permanência. Agora, imagine ter que atender todas as

³ Respalhado pela Resolução/CD/FNDE nº 26, de junho de 2013, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos estudantes da educação básica no âmbito desse programa.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

demandas surgidas no contexto da pandemia da Covid-19. Foi necessário revisar ações, repensar estratégias e lidar com as inúmeras incertezas apresentadas por esse cenário desafiador. Além de reinventar o exercício profissional da(o) Assistente Social, foi crucial assegurar o cumprimento das diretrizes do código de ética profissional para garantir o direito à educação, mesmo diante das adversidades, como veremos no próximo tópico.

Ações e Estratégias institucionais para minimizar os impactos das desigualdades sociais durante a pandemia da Covid-19

De acordo com Marilda Villela Iamamoto, a pandemia aprofundou a "questão social", evidenciando as desigualdades ampliadas pelo capitalismo (Iamamoto, 2021). A falta de acesso a tecnologias adequadas para educação remota é um exemplo claro. Segundo os dados, as disparidades no acesso a equipamentos e internet de alta velocidade estavam fortemente correlacionadas com linhas da pobreza e desigualdade econômica, afetando desproporcionalmente estudantes de baixa renda e exacerbando as desigualdades educacionais.

A pandemia expôs as falhas estruturais do capitalismo que perpetuam as desigualdades. Nesse sentido, foi crucial adotar intervenções institucionais mais robustas para garantir a permanência e o sucesso dos(as) estudantes, como parte de uma estratégia ampla para mitigar os impactos da pobreza e da desigualdade.

Os dados levantados sobre as ações e estratégias implementadas pelos campi do IFMT durante a pandemia foram categorizados em tecnologia, alimentação, atendimento multiprofissional, atendimento pedagógico e cuidado à saúde. Conforme evidenciado no quadro 1, cada campus adotou medidas específicas para reduzir os efeitos da pandemia e proporcionar suporte aos estudantes, garantindo assim a continuidade do ensino.

Quadro 1 - Quadro de categorização das ações e estratégias implementadas pelos campi Juína, Guarantã do Norte e Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste no período de 2020 e 2021.

CAMPUS	CATEGORIA	AÇÕES E ESTRATÉGIAS
Juína	Tecnologia	Cessão de 35 computadores (2020 e 2021)
		Auxílio Internet: 400 auxílios de R\$ 125,00 (2020) e 250 auxílios de R\$ 125,00 (2021)
		Uso de ferramentas digitais como <i>Google Meeting</i> e <i>Google Drive</i> (2020-2021)



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

	Alimentação	Auxílio Alimentação: 300 auxílios de R\$ 160,00 (2020) e 350 auxílios de R\$ 160,00 (2021)
		Kit Alimentação: 1.243 kits (2020) e 721 kits (2021)
	Acolhimento Multiprofissional	Atendimento com equipe multiprofissional devido a casos de ansiedade, depressão e violência doméstica (2020-2021)
		Planilha no <i>Google Drive</i> para acompanhamento dos/as estudantes contemplado com os auxílios/bolsas (2020-2021)
		Grupos de <i>WhatsApp</i> específico para cada auxílio/bolsa de modo a facilitar o diálogo e acesso às informações (2020-2021)
		Encaminhamentos para a rede socioassistencial do município (2020-2021)
	Atendimento pedagógico	Atendimento com equipe multiprofissional para demandas pedagógicas, diálogo com responsáveis e acompanhamento dos/as estudantes via <i>WhatsApp</i> e <i>Google Meeting</i> (2020-2021)
		Impressão de material didático a todos que solicitaram (2020-2021)
	Cuidado à saúde	Entrega de kit de máscaras e álcool 70% para proteção contra COVID-19 a todos os/as estudantes (2021)
	Garantã do Norte	Tecnologia
Auxílio Internet: 73 auxílios de R\$ 150,00 (2020) e 17 auxílios de R\$ 150,00 (2021)		
Levantamento de condições de acesso às TICs via <i>Google Forms</i> (2020)		
Alimentação		Auxílio Alimentação: 131 auxílios de R\$ 200,00 (2020) e 130 auxílios de R\$ 200,00 (2021)
		Kit Alimentação: 98 kits (2020) e 133 kits (2021)
Acolhimento Multiprofissional		Acompanhamento remoto via telefone e <i>WhatsApp</i> (2020-2021)
	Planejamento e distribuição de ações remotas pela equipe multiprofissional (2020-2021)	



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

		Encaminhamentos para a rede de serviços do município (2020-2021)
	Atendimento pedagógico	Acompanhamento e orientação aos estudantes via <i>WhatsApp</i> e <i>Google Meeting</i> (2020-2021).
		Entrega de materiais impressos para aulas remotas.
Cuidado à saúde	Produção de álcool 70% GL por docentes e estudantes e doação para o hospital municipal da cidade (2020)	
Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste	Tecnologia	Levantamento de condições de acesso às TICs via <i>Google Forms</i> (2020)
		Cessão de 34 computadores (2020) e 44 computadores (2021)
		Auxílio Internet: 150 auxílios de R\$ 150,00 (2020 e 2021)
		Utilização de plataformas digitais e AVA Moodle para postagens de aulas e atividades (2020-2021)
	Alimentação	Auxílio Alimentação: 90 auxílios de R\$ 180,00 (2020) e 150 auxílios de R\$ 200,00 (2021)
		Kit Alimentação: 148 kits (2020) e 195 kits (2021)
	Acolhimento Multiprofissional	Acompanhamento remoto e intervenções via telefone e <i>WhatsApp</i> e encaminhamentos a rede de serviço público do município (2020-2021)
		Ações planejadas e distribuídas remotamente pela equipe multiprofissional (2020-2021)
	Atendimento pedagógico	Apoio pedagógico por criação de apostilas e impressão de materiais didáticos aos discentes sem acesso aos conteúdos digitais (2020-2021)
		Atendimento com equipe multiprofissional para demandas pedagógicas e diálogo com responsáveis e acompanhamento dos/as estudantes via <i>WhatsApp</i> e <i>Google Meeting</i> (2020-2021)
	Cuidado à saúde	Produção de 05 (cinco) mil litros de álcool gel 70% e entregues à comunidade (2020-2021)
		Entrega de kit de máscaras de tecido e face shield, e álcool 70% para proteção contra COVID-19 para todos os/as estudantes (2021).



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Rondonópolis	Tecnologia	Cessão de 7 computadores (2020) e 40 computadores (2021)
		Auxílio Internet: 35 auxílios de R\$ 100,00 (2020) e 110 auxílios de R\$ 120,00 (2021)
		Uso de <i>Google Forms</i> para avaliar acesso dos/as estudantes às TICs
		Implementação do Regime de Atendimento de Exercício Domiciliar (RED)
	Alimentação	Auxílio Alimentação: 210 auxílios de R\$ 180,00 (2020) e 250 auxílios de R\$ 350,00 (2021)
		Kit Alimentação: 148 kits (2020) e 205 kits (2021)
	Acolhimento Multiprofissional	Acolhimentos virtuais por psicólogo e Assistente Social (2020-2021)
		Diálogo contínuo com a comunidade acadêmica e acompanhamento remoto dos/as estudantes (2020-2021)
	Atendimento pedagógico	Entrega de materiais impressos para as aulas remotas. Orientação e organização(on-line) de estudos para os/as estudantes nas aulas remotas (2020-2021)
	Cuidado à saúde	Produção de álcool gel 70%, entregue aos hospitais fornecidos para o hospital estadual e municipal da cidade (2021).
Entrega de kit de máscaras e álcool 70% para proteção contra COVID-19 para todos os/as estudantes (2021).		

Fonte: elaborada pelos autores, 2024.

A categoria Tecnologia foi destinada a apresentar as ações e estratégias adotadas pelos campi do IFMT para assegurar o acesso dos(as) estudantes às tecnologias essenciais durante o ensino remoto na pandemia. Isso envolveu a distribuição de computadores, auxílios para internet e o uso de plataformas digitais para aulas e atividades.

Quanto à categoria Alimentação, seu foco foi garantir a segurança alimentar dos(as) estudantes, especialmente em um contexto de crise sanitária e econômica. Foram implementadas medidas como auxílios financeiros para alimentação e distribuição de kits de alimentos.

A categoria Acolhimento Multiprofissional buscou acompanhar os(as) estudantes



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

beneficiados pelos auxílios, incluindo o contato direto com responsáveis para atender demandas específicas com profissionais da equipe multidisciplinar. Complementarmente, a categoria Atendimento Pedagógico envolveu ações de suporte pedagógico aos estudantes, com reuniões entre equipe multidisciplinar, coordenação de curso e responsáveis, visando garantir atendimento nas áreas pedagógica, social e psicológica.

Durante a pandemia, houve um aumento nos casos de dificuldade de adaptação ao ensino remoto, ansiedade, depressão e violência doméstica, refletindo desafios sociais enfrentados no cotidiano profissional. Os campi do IFMT responderam com ações para oferecer acolhimento, acompanhamento e encaminhamentos necessários, destacando os esforços para manter a qualidade do ensino e o bem-estar dos(as) estudantes.

Na categoria Cuidado à Saúde, foram apresentadas medidas para proteger a saúde física e mental dos (as) estudantes, incluindo a prevenção de contágio pelo vírus da COVID-19 e o acesso a apoio psicológico, como projetos de atendimento psicológico e distribuição de equipamentos de proteção.

Os dados levantados revelam as ações e estratégias implementadas pelos campi do IFMT, analisadas de forma integrada, destacando seu impacto significativo na mitigação dos efeitos negativos da pandemia na comunidade acadêmica. Os campi demonstraram esforços consistentes para proporcionar aos estudantes as ferramentas necessárias para o ensino remoto, incluindo a disponibilização de computadores e auxílios para internet, essenciais para o acesso contínuo às aulas e materiais educacionais.

A distribuição de auxílios alimentação e kits de alimentos foi fundamental para mitigar a insegurança alimentar entre os(as) estudantes, exacerbada pela crise econômica decorrente da pandemia. Ao fornecer esses recursos, os campi possibilitaram que os(as) estudantes pudessem concentrar-se nos estudos sem se preocupar com a falta de comida.

O suporte pedagógico, social e psicológico oferecido desempenhou papel crucial em atender às necessidades dos(as) estudantes durante um período de grande incerteza e estresse. Acolhimentos virtuais e acompanhamento remoto foram essenciais para abordar questões de saúde mental e garantir o suporte necessário para que os(as) estudantes continuassem seus estudos.

As medidas de cuidado, como a distribuição de kits de proteção, foram essenciais para garantir a segurança dos(as) estudantes que precisaram acessar os campi ou suas instalações.

Essas ações demonstraram o compromisso institucional com a saúde e o bem-estar dos(as) estudantes, em conformidade com as normas sanitárias.

Os profissionais do IFMT tiveram que se adaptar rapidamente às novas condições de trabalho, planejando e implementando ações remotas para apoiar os (as) estudantes. A ampliação das equipes multiprofissionais somada utilização de ferramentas de comunicação digital foram estratégias eficazes para manter o acompanhamento dos (as) estudantes e atender às suas necessidades de forma adequada.

Reflexões Finais: Conclusões e Aprendizados

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios globais que impactaram profundamente diversas esferas da vida social. No contexto brasileiro, especialmente no campo educacional, os desafios emergentes em 2020 somaram-se a problemas estruturais pré-existentes, que perpetuam uma estrutura excludente e dificultam a universalização do acesso à educação e sua qualidade.

Nos campi do Instituto Federal de Mato Grosso, como Juína, Guarantã do Norte, Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste e Rondonópolis, toda a comunidade escolar enfrentou esses desafios. Para o corpo docente, destacaram-se as dificuldades na elaboração de um novo planejamento pedagógico e na oferta de atividades de ensino à distância, utilizando plataformas digitais adaptadas para esse fim.

Do ponto de vista dos(as) estudantes, os desafios incluíram o acesso aos recursos tecnológicos necessários para participar das aulas e a adaptação ao novo formato de ensino oferecido.

Os servidores demonstraram um esforço significativo ao realizar trabalhos de busca ativa, contatos e acompanhamento à distância, destacando a importância da atuação multidisciplinar em prol dos(as) estudantes. No entanto, as condições de trabalho, especialmente para as(os) Assistentes Sociais, exigiram rápida adaptação ao trabalho remoto, combinada com a escassez de recursos materiais e o aumento das demandas, resultando em sobrecarga física e mental.

Garantir a efetividade da Política de Assistência Estudantil, direcionada à permanência e ao sucesso dos(as) estudantes em situação de vulnerabilidade, exigiu adaptações significativas diante da crise provocada pela pandemia da COVID-19. Um dos desafios mais visíveis foi a



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

dificuldade de acesso dos estudantes aos recursos digitais, seja pela falta de equipamentos adequados ou pelas dificuldades impostas pelas condições geográficas de moradia.

Durante o período de confinamento, surgiram diversas dificuldades adicionais, como a falta de espaço adequado para estudo, material didático insuficiente, desemprego familiar, doenças, incluindo a COVID-19, e insegurança alimentar.

As ações implementadas pelos campi durante a pandemia desempenharam um papel fundamental na continuidade educacional e na mitigação dos impactos negativos da crise sanitária. No entanto, os desafios persistem, destacando a necessidade de uma abordagem contínua e integrada para enfrentar as desigualdades tecnológicas e socioeconômicas. Embora muito tenha sido feito para apoiar os(as) estudantes em situação de vulnerabilidade social, ainda há lacunas a serem preenchidas em termos de necessidades financeiras e suporte multidisciplinar.

Essas considerações finais ressaltam a importância do trabalho das(os) Assistentes Sociais no contexto educacional, evidenciando que as medidas adotadas foram significativas, mas requerem aprimoramento contínuo para garantir um acesso igualitário à educação e aos recursos necessários para todos os(as) estudantes. O período sem precedentes trouxe aprendizados valiosos, sublinhando o compromisso coletivo em desenvolver ações e estratégias para garantir o direito à educação. Assim, destaca-se a relevância contínua desses profissionais na promoção de iniciativas que visam o acesso às aulas, a permanência e o sucesso dos estudantes durante a pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

Advocacia-Geral da União. Procuradoria-Geral Federal. Procuradoria Federal junto à Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Gabinete da PFE-IFMT. **Parecer nº 00117/2020/PFE-IFMT/PFIF MATO GROSSO/PGE/AGU**. 31 mar. 2020.

ANTUNES, Ricardo. *Capitalismo pandêmico*/ Ricardo Antunes. - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2022.

BANCO MUNDIAL. **Pobreza e desigualdade no Brasil**: pandemia complica velhos problemas e gera novos desafios para população vulnerável. 2022a. Disponível em: <https://www.worldbank.org>. Acesso em: 20 jun. 2024.

CONJUNTO CFESS-CRESS. **Subsídios para a atuação de Assistentes Sociais na política de educação**. Grupo de Trabalho do Conjunto CFESS-CRESS Serviço Social na Educação. Coordenação: Maria Elisa dos Santos Braga. Assessoria: Ney Luiz Teixeira de Almeida. Brasília: CFESS, 2014. Disponível em:



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

https://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf. Acesso em: 14 jun 2024.

CFESS - Conselho Federal de Serviço Social. **Perfil de Assistentes Sociais no Brasil: Formação, Condições de Trabalho e Exercício Profissional**. Brasília, 2022. Ebook. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/2022Cfess-PerfilAssistentesSocia>. Acesso em: 11 maio. 2024.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface (Botucatu)**. 2021; 25(Supl. 1): e200203. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/rCWq43y7mydk8Hjq5fZLpXg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de jun. 2024.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 27ª ed. São Paulo: Cortez, 2021.

IFMT. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. **Instrução Normativa nº. 003, de 22 de abril de 2020**. Orienta procedimentos quanto à execução do Regime de Exercício Domiciliar – RED no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT. Cuiabá, 2020. Disponível em: https://ifmt.edu.br/media/filer_public/fb/d0/fbd00136-08e6-4fa6-8b20-26ddd5038c65/in_0032020_-_22042020_-_orientacao_dos_procedimentos_de_regime_de_exercicio_domiciliar_do_ifmt.pdf. Acesso em: 11 jul. 2024.

IFMT. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. **Instrução Normativa nº 003, de 29 de abril de 2021**, autorizando a Concessão de Auxílios Emergenciais para Acesso e Apoio a Inclusão Digital, Alimentação, Moradia, Saúde, distribuição de kits de alimentos e de proteção contra a COVID-19 e de Apoio Pedagógico para impressão de materiais por meio de processos simplificados. Cuiabá, 2021. Disponível: <https://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/instrucao-normativa-reitoria/>. Acesso em: 11 jul. 2024

IFMT. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. **Comitê de Medidas Preventivas e Orientações sobre COVID-19**. Nota n. 02, de 16 de março de 2020. Cuiabá, 2020. Disponível em: https://bag.ifmt.edu.br/media/filer_public/0e/e7/0ee77e96-9ce9-45b1-8672-f1e18a804d61/nota_02-2020_-_comite_de_medidas_preventivas_e_orientacoes_sobre_o_coronaviruspdf.pdf. Acesso em: 28 maio. 2024.



**Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social**

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

**Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social**



**Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social**

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

**Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social**